Ano 2 | Nº79 | Goiânia 17 de Dezembro de 2020

Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

ADEUS, ANO VELHO!

*Em razão de recesso, esta é a ultima edição do ano de **Goiás Industrial Pauta Extra**, que volta a circular em janeiro do ano que vem.*

Fotos: Alex Malheiros

ELETRICIDADE DE POTÊNCIA

FIEG, SENAI E ENEL INAUGURAM MAIOR CENTRO DE TREINAMENTO DO PAÍS

Páginas 02 a 03

ANIVERSÁRIO

COMEMORAÇÃO DOS 70 ANOS DA FIEG COMEÇA COM HOMENAGEM A IRIS

Páginas 04 a 06

MAIS IMPOSTOS

FIEG REAGE PARA BARRAR PROJETO QUE TAXA MINERAÇÃO

Página 07

Silvio Simões

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária ganha reforço de 1,2 mil cestas de alimentos para doação

Páginas 16 a 19

Sandro Mabel e José Luis Salas *comemoram inauguração do* ***Centro de Treinamento Senai-Enel****, ao lado de empresários, lideranças sindicais e autoridades do governo*

ELETRICIDADE DE POTÊNCIA

FIEG, SENAI E ENEL INAUGURAM MAIOR CENTRO DE TREINAMENTO DO PAÍS

Instalado na Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, complexo tem capacidade para atender até 100 alunos simultaneamente em cursos, com uso de modernas tecnologias. Inauguração marca 70 anos da Fieg

Andelaide Lima
Fotos: Alex Malheiros

Menos de dois anos após a assinatura do convênio para construção de um Centro de Treinamento Avançado, a Fieg, o Senai e a Enel Distribuição Goiás inauguraram quinta-feira (17/12) o maior e mais moderno complexo didático na área de eletricidade de potência do País. A nova unidade é destinada a oferecer cursos de qualificação profissional para trabalhadores da companhia na área de eletricidade, com abordagem em formação de eletricistas de rede de distribuição de energia elétrica – alta, média e baixa tensão.

Com investimento em torno de R$ 10 milhões, o centro de treinamento foi construído e aparelhado com o que há de mais avançado no mercado mundial para o segmento de distribuição de energia elétrica. A infraestrutura ocupa uma área de aproximadamente 8 mil metros quadrados e conta com equipamentos de automação de rede de última geração, que compõem subestações compactas; aparelhos de telecontrole capazes de intervenções na rede de forma remota e até uma sala de realidade virtual, que possibilitará aos alunos a simulação de intervenções na rede e prática de procedimentos

de segurança do trabalho, além de medidores inteligentes.

A iniciativa faz parte das estratégias para melhoria no fornecimento de energia elétrica, um dos principais gargalos do setor produtivo e da população em geral, e integra a agenda de diretrizes do Sistema Fieg de contribuir para o desenvolvimento do setor energético em Goiás, com foco na capacitação de mão de obra qualificada. ***"O centro de treinamento é um espetáculo, moderno e arrojado. Nesse ambiente de ensino, vamos poder qualificar eletricistas de acordo com as novas tecnologias, dar condições para que eles se atualizem, além de ampliar a oferta de profissionais capacitados. O investimento será fundamental para o crescimento econômico do Estado, uma vez que a melhoria do fornecimento de energia vai atrair as indústrias para Goiás"***, destacou o presidente da Fieg e do Conselho Regional do Senai, **Sandro Mabel.**

Referência nacional e treinamento para todo o País

Diretor-presidente da Enel Distribuição Goiás, José Luis Salas explicou que a implantação do complexo vai possibilitar o treinamento de eletricistas para todo o País. "Com o Centro de Treinamento Avançado, Goiás será referência nacional em formação de mão de obra para o setor de energia. Estamos gerando oportunidade, contribuindo para a geração de emprego e para o desenvolvimento do Estado."

Ele destacou que a parceria com o Senai foi fundamental para consolidação desse trabalho, "pois um dos grandes desafios que enfrentamos ao assumir a distribuição de energia em Goiás foi justamente a dificuldade de encontrar mão de obra qualificada. Hoje, temos um grande contingente de profissionais capacitados, já requalificamos mais de 4 mil eletricistas e temos uma lista de espera com mais de mil candidatos ao programa gratuito de formação de eletricistas. Em 2021, vamos treinar mais de 7 mil eletricistas que vão estar prontos para trabalhar em todo processo de operação de uma rede", afirmou.

Lançamento de selo pelos Correios marca 70 anos da Fieg

A inauguração do Centro de Treinamento Avançado Senai Enel, na Faculdade Senai Ítalo Bologna, marcou o início das comemorações dos 70 anos de fundação da Fieg, em solenidade conjunta com o lançamento do selo personalizado em homenagem à criação da entidade. "Durante sete décadas, a Fieg contribuiu sobremaneira na construção da história da industrialização do Estado de Goiás, participando significativamente de todos seus ciclos de desenvolvimento", justificou o gerente de Operações da Superintendência dos Correios em Goiás, Paulo Afonso Andrade de Santana, durante a obliteração (ato que consiste em marcar o selo com o carimbo personalizado, representando a oficialização).

Além disso, ele observou que os números alcançados pela entidade também demonstram a importância de suas instituições no fomento à educação, saúde, qualificação profissional e na defesa de relevantes pautas voltadas à geração de empregos e melhoria do ambiente de negócios no Estado. "Para nós, é uma grande honra representar os Correios nesta oportunidade e deixar também nossa marca na história deste Centro de Treinamento e do Sistema Fieg por meio do lançamento deste selo personalizado. Com a emissão desta peça filatélica, celebramos os 70 anos desta importante entidade", destacou Paulo Afonso.

Participaram do evento o diretor do Departamento de Monitoramento do Sistema Elétrico do Ministério de Minas e Energia, Guilherme Silva, o secretário-chefe da Governadoria, Adriano da Rocha Lima, representando o governador Ronaldo Caiado, o secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação, Márcio César Pereira, o vice-presidente da Fieg André Rocha, o presidente do Sindcel, Coinfra e Seconci, Célio Eustáquio de Moura, o presidente do Siaeg e conselheiro do Senai, Antônio Benedito, o presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa e conselheiro do Sesi, Jaime Canedo, o presidente da Fecomércio, Marcelo Baiocchi, o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, o diretor das faculdades Senai Ítalo Bologna e Fatesg, Dario Queija de Siqueira, além de gerentes e assessores do Sesi e Senai.●

LEIA MAIS *no Site do Senai*

Sandro Mabel carimba selo de 70 anos da Fieg, *ao lado de* ***Paulo Afonso Andrade****, dos Correios*

Iris Rezende durante homenagem na Casa da Indústria, ao lado de Sandro Mabel, Paulo Afonso Ferreira e Pedro Alves: *"Sempre acreditei no empreendedorismo e os empreendedores estão representados aqui na Fieg"*

FIEG 70 ANOS

A Iris o que é de Iris

Com mais de 60 anos de carreira pública, prefeito de Goiânia é agraciado com título de Conselheiro Emérito da Fieg, indicado para receber a Comenda do Mérito Industrial Nacional, ganha boton de ouro da entidade e dará seu nome ao observatório da federação

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) recebeu segunda-feira (14/12), na Casa da Indústria, seleto grupo de empresários, lideranças classistas e secretários municipais para homenagem ao prefeito de Goiânia, **Iris Rezende Machado**. A cerimônia foi acompanhada por familiares do político – a filha Ana Paula, o genro Frederico Craveiro e os netos Mariana e Daniel.

Em solenidade marcada pelo reconhecimento à dedicação de Iris Rezende em sua longeva carreira política de

mais de 60 anos ao desenvolvimento socioeconômico de Goiás e do Brasil, o prefeito foi agraciado com o título de Conselheiro Emérito da Fieg e com um boton de ouro da entidade – honraria restrita a ex-presidentes da federação e entregue pela primeira vez a uma personalidade pública –, além de ser indicado, por unanimidade, para receber a **Comenda do Mérito Industrial Nacional, concedida pela CNI** (Confederação Nacional da Indústria). Na cerimônia, foi anunciado ainda que o Observatório Fieg – iniciativa que subsidia o setor produtivo com análises estratégicas – será batizado de Observatório Iris Rezende Machado (*leia mais na página xx*).

Emocionado, o prefeito de Goiânia agradeceu a homenagem, dizendo-se gratificado pelas manifestações de carinho. "Sinto-me emocionado com esses momentos. Sempre acreditei no empreendedorismo e os empreendedores estão representados aqui na Fieg", afirmou Iris Rezende sobre o respeito e a parceria que sempre teve com o setor produtivo na busca pelo desenvolvimento do Estado.

Anfitrião do evento, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, expressou a honra de receber o prefeito na Casa da Indústria para homenagens tão merecidas. ***"Não tem gestor como o Iris. O prefeito é uma pessoa diferenciada, foi assim em tudo o que fez. É um homem à frente de seu tempo e recebemos com muita alegria a oportunidade de prestigiar seu trabalho"***, afirmou.

Sandro Mabel, que anunciou as homenagens concedidas pela Fieg ao prefeito, completou ainda: ***"Eternizamos o nome de Iris Rezende em algo moderno, alinhado com essa característica marcante que o prefeito possui, arrojado e que sempre busca o progresso e o desenvolvimento"***, ao falar sobre o Observatório Fieg.

Os ex-presidentes da Fieg Paulo Afonso Ferreira e Pedro Alves acompanharam a solenidade e participaram das homenagens prestadas ao político.

"São 60 anos de vida pública e vemos a manifestação de carinho e respeito da sociedade a toda essa trajetória. Iris Rezende deixa um legado de responsabilidade e probidade para todos nós", afirmou Paulo Afonso, hoje vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Opinião semelhante foi expressada por Pedro Alves, atualmente diretor da CNI e presidente da GarantiGoiás. "Iris foi o precursor da industrialização em Goiás".

Com mais de 60 anos de vida pública, Iris Rezende Machado foi vereador de Goiânia e deputado estadual, prefeito por quatro mandatos, governador de Goiás por dois mandatos, senador da República e ministro da Agricultura, na gestão de José Sarney, e da Justiça, no governo de Fernando Henrique Cardoso.

A solenidade de homenagem ao prefeito de Goiânia foi acompanhada presencialmente e de forma remota pelos presidentes dos 35 sindicatos das indústrias que formam a base da Fieg, além de gestores e colaboradores do Sistema Indústria em Goiás.

PERDAS

Durante a homenagem ao prefeito Iris Rezende, a Fieg também relembrou gestores da entidade que faleceram em 2020, como o vice-presidente Antônio Almeida, o advogado Norton Hummel, o pioneiro Daniel Viana e o empresário Luiz Gonzaga, presidente executivo do Sindipão. A recordação foi registrada pelo presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, durante oração de abertura do evento.●

"A Fieg dá sustentação ao processo de avanço da indústria e de desenvolvimento de Goiás e do País"

IRIS REZENDE, prefeito de Goiânia, durante homenagem na Casa da Indústria

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

FIEG LANÇA OBSERVATÓRIO COM NOME DE IRIS REZENDE MACHADO

Tatiana Reis
Foto: Alex Malheiros

Sandro Mabel *anuncia criação do* ***Observatório da Fieg****, batizado de* **Iris Rezende**

Ser referência na oferta de produtos e serviços baseados em dados no Estado de Goiás. A missão é ousada, mas é com esse propósito que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) lançou o **Observatório Iris Rezende Machado**. A iniciativa, que tem o propósito de transformar a realidade para o mercado com serviços de análises estratégicas, subsidiando a tomada de decisões, foi apresentada pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e pelo superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, durante a solenidade de **homenagem ao prefeito de Goiânia, Iris Rezende**, realizada segunda-feira (14/12), na Casa da Indústria.

Fruto da parceria da Fieg com o IEL Goiás, o projeto conta com apoio do Sesi e Senai e vai proporcionar aos acionistas da indústria acesso direto aos dados demográficos, econômicos e relativos ao consumo e à estrutura de distribuição de todas as regiões e municípios de Goiás.

Para tanto, a plataforma é estruturada em três pilares: Cidades, Negócios e Fomento. As informações são alimentadas com dados atualizados, considerando mais de 20 bases de dados de todo o território nacional e mais de cem milhões de registros utilizados para análise, proporcionando análises estratégicas, por meio do cruzamento das informações.

De acordo com o superintendente do IEL, Humberto Oliveira, o propósito é fomentar a formação de uma cultura de uso de dados nos diversos segmentos mercadológicos do Estado. "Queremos ser referência, proporcionando inovação, produtividade e formação, sendo pioneiros na cultura do uso de dados para tomada de decisões e ações estratégicas", afirmou.

Em seu escopo, a ferramenta oferecerá aos industriais goianos informações socioeconômicas, para identificar comportamentos do mercado; radar de inteligência de mercado, com monitoramento de recursos e incentivos disponíveis para todos os setores da economia goiana; e dados estruturados e qualificados para fomento da atividade produtiva.

"São soluções em tendências, estudos, cenários, pesquisas, big data e planejamento estratégico", explicou Humberto Oliveira, que listou ainda outros produtos que devem ser agregados em breve à plataforma, como rotas estratégicas setoriais, bússolas de inovação e sustentabilidade, perfis profissionais do futuro e inteligência competitiva setorial, com foco nos eixos estratégicos da Fieg –moda, mineração e grãos.●

Fotos: Alex Malheiros

Sandro Mabel, Vessani e Wilson Borges: *impactos da taxa em todas as cadeias produtivas*

ARRECADAÇÃO

FIEG REAGE PARA BARRAR PROJETO QUE TAXA MINERAÇÃO

Nota técnica da Fieg e do Sieeg-DF mostram os impactos negativos para Goiás da medida, considerada inconstitucional

Em ano marcado por conquistas importantes pelo setor mineral, a exemplo do reconhecimento pelo governo federal como atividade essencial, sobretudo na retomada econômica, o governo de Goiás vai na contramão ao enviar à Assembleia Legislativa um projeto de lei que cria uma taxa para atividade de mineração e um cadastro para fiscalização do setor. As medidas foram propostas a pretexto de que é preciso custear o poder de polícia de diversos órgãos envolvidos na vigilância do meio ambiente.

De pronto, a repercussão da cobrança, que tem efeito em cadeia, foi negativa entre os representantes do setor, como mostrou reportagem da jornalista Katherine Alexandria, publicada terça-feira (15/12) no jornal **O Popular**.

O envio do projeto de lei à Assembleia provocou reunião com representantes do setor mineral segunda-feira (14/12) na Fieg para discutir o assunto. Participaram do encontro o **presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do Conselho Temático de Mineração da CNI, Sandro Mabel**, o presidente da Câmara Setorial da Mineração da Fieg (Casmin), Wilson Borges, o gerente geral de Mineração e Alumina da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), Alexandre Vianna, o gerente jurídico tributário da CBA, Francis Soares, o gerente de Relações Governamentais na CMOC, Henrique Anadan, o vice-presidente da Anglo Gold Ashanti, Camilo Farace, o diretor de Sustentabilidade e de Assuntos Regulatórios da Anglo Gold Ashanti, Lauro Amorim, e o assessor parlamentar da Fieg, Lenner Rocha.

Em reação, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF) publicaram nota técnica em que mostram os impactos negativos da medida para Goiás. As entidades consideram o projeto inconstitucional e que "fere o princípio da razoabilidade e proporcionalidade, ao criar um imposto com título de taxa, sem contrapartida de serviços". Segundo a nota, a taxa, que corresponde a uma arrecadação de R$ 1 bilhão por ano, é 17 vezes o valor total do orçamento anual da Semad (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e 10 vezes o valor da CFEM arrecadada em 2019 para o Estado de Goiás. Igualmente, é apontada a duplicidade da taxa, uma vez que o Estado de Goiás instituiu em 2002 a taxa de fiscalização e controle ambiental - TFGO (Lei n. 14.384/2002).

A Fieg e o Sieeg-DF alertam que a aprovação da taxa traz riscos para o setor, para a economia e população de Goiás, ao observar que a indústria da mineração é diversificada e base para outros setores fundamentais da economia do Estado (indústrias, agronegócio, construção civil, bens de consumo, turismo, etc.), responsável por gerar, em Goiás, 160 mil empregos diretos e indiretos, com movimentação econômica de R$ 30 bilhões, 4% do PIB e expectativa de investimentos de R$ 9 bilhões em 2020/21.●

LEIA MAIS *no Portal do Sistema Fieg*

PIONEIRISMO

FIEG HOMENAGEIA INDÚSTRIAS COM MAIS DE 35 ANOS

Dehovan Lima
Fotos: Alex Malheiros

Em meio ao início das comemorações dos 70 anos de sua fundação, em 17 de dezembro de 1950, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) prestou esta semana homenagem a indústrias goianas com mais de 35 anos de existência. A longevidade e solidez das empresas foram destacadas durante a reunião mensal da diretoria da Fieg, segunda-feira (14/12), conduzida pelo presidente **Sandro Mabel**, em formato misto (presencial e virtual).

Uma placa distinguiu o aniversário das companhias e foi entregue a seus proprietários. Foram elas: **Bilenge Engenharia** (35 anos), de Eduardo Bilemjian Filho; **Cerâmica União** (35 anos), de Laerte Simão; **Ki-Joia** (36 anos), de Jaime Canedo; **Sarkis Engenharia** (37 anos), de Sarkis Nabi Kuri; **Coming** (38 anos), de Emílio Bittar; **Denusa** (40 anos), de Marcelo de Freitas Barbosa; **Sabor Brasil** (46 anos), de Jaques Jamil Silvério; **Cerâmica Anapolina** (47 anos), de Itair Nunes de Lima Jr.; e **Imol** (53 anos), de Nicolas Lima Paiva.

Eduardo Bilemjian Filho (centro) *recebe placa em homenagem à* ***Bilenge*** *de* **Sandro Mabel** *e do presidente eleito do Sinduscon-GO,* **Cezar Valmor Mortari**

Olavo Martins Barros, *do Sinprocimento*

Pedro Alves e Sandro Mabel *entregam para* **Jaime Canedo** *homenagem a* ***Ki-Joia***

Sarkis Nabi Curi *(Sarkis Engenharia)* **e Emílio Bittar** *(Coming) recebem placas de* **Sandro Mabel, Paulo Afonso e André Rocha**

Marcelo Barbosa, *da Denusa*, **e Jaques Jamil Silvério,** *da Sabor Brasil, com* **Sandro Mabel, André Rocha e Nicolas de Lima Paiva**

Itair Nunes de Lima Jr. *(Cerâmica Anapolina)* **e Nicolas Lima Paiva** *(Imol), com* **Heribaldo Egídio, Sandro Mabel e Humberto Oliveira**

RETOMADA

Empresários goianos fecham ano confiantes

ICEI Goiás cresce 0,7 ponto em dezembro e consolida recuperação da confiança do empresário industrial em 2020

Tatiana Reis

Alex Malheiros

Januária Guedes, economista da Fieg: *"Essa melhora na confiança sugere uma retomada gradual da atividade produtiva"*

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) divulgou dados atualizados do Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) em Goiás. O indicador teve incremento de 0,7 ponto em dezembro, fechando o mês com 62,3 pontos. Esse é o segundo aumento consecutivo, após pequena variação apurada em outubro. Desde agosto, o Icei vem registrando confiança acima dos 60 pontos, remetendo aos índices apurados pré-pandemia.

De acordo com a assessora econômica da Fieg Januária Guedes, o resultado é bastante positivo, uma vez que, devido à pandemia do novo coronavírus, a confiança caiu para 38 pontos em abril. "Essa melhora na confiança sugere uma retomada gradual da atividade produtiva", observa.

Os dois componentes do Icei também mantiveram trajetória ascendente em dezembro. O Indicador de Condições, que mede as condições atuais comparadas com os últimos seis meses, variou 0,4 ponto na comparação com o mês anterior, fechando em 58,1 pontos.

"O valor está acima do observado nos meses pré-crise, sendo o melhor resultado desde fevereiro de 2011. O comportamento desse indicador revela que as condições de negócios das indústrias goianas seguem melhorando mês a mês", explica Januária.

Já o Indicador de Expectativas, que faz projeção para os próximos seis meses, também melhorou frente a novembro, porém apresentou queda na comparação com dezembro de 2019. "As incertezas quanto aos impactos de uma segunda onda de Covid-19, certamente, influenciaram no comportamento desse indicador", analisa a economista da Fieg.

Para Januária, mesmo com a queda do indicador na comparação com igual período do ano passado, ainda assim, as perspectivas são boas. "O indicador fechou o ano em 64,4 pontos, o que, conforme a metodologia da pesquisa, indica expectativas positivas para o futuro próximo".

Nacionalmente, o Icei manteve-se praticamente estável, com nível de confiança elevada, fechando o ano com 63,1 pontos. "O índice vem apresentando continuamente variações positivas e, a se manter esse otimismo, espera-se aumentos na produção industrial, nos investimentos e no empregos", observa Januária.●

cod
sempre por aqui
Torne seu produto mais competitivo pelo mundo
Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás.
Se é exportação, é com o CIN/FIEG
www.cod.cni.org.br | 3501-0048
CIN Centro Internacional de Negócios de Goiás
FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Andelaide Lima

Reunião do Conselho Temático do Agronegócio, na Casa da Indústria: *parceiras para deslanchar o setor*

AGRONEGÓCIO

União pelo incremento da agroindústria em Goiás

Tatiana Reis

O Conselho Temático do Agronegócio (CTA) da Fieg, liderado pelo empresário Marduk Duarte, reuniu conselheiros e lideranças do setor para apresentação do planejamento e ações prioritárias do colegiado em 2021. Realizado quarta-feira (16/12), na Casa da Indústria, o encontro foi aberto pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel. Participaram também da reunião, de forma presencial e remota, o vice-presidente André Rocha; o presidente do Sindtrigo, Sérgio Scodro; o presidente executivo da Adial, Edwall Portilho; o superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia; e a gerente sindical, Denise Resende.

Dentre as ações estratégicas que serão desenvolvidas pelo Conselho, está a organização de grupos de trabalho temáticos das principais áreas do agronegócio em Goiás. Para tanto, foram estruturados GTs dedicados ao leite, carne, silvicultura, grãos e ao setor sucroenergético. As esquipes contarão com apoio da coordenação técnica (Cotec) da Fieg e assessoria dedicada para atendimento das demandas apresentadas por cada um dos setores da agroindústria.

"Nós temos ligações com todos os conselhos da área técnica e podemos buscar aqui dentro as parcerias que precisamos para avançar em demandas estratégicas para a agroindústria. Temos como fazer ações em conjunto, depende somente da solicitação de cada cadeia produtiva", ponderou Marduk Duarte.

O presidente do CTA explicou ainda que a divisão em grupos de trabalho busca dar mais agilidade na apresentação das demandas e das soluções, promovendo uma aproximação da indústria com o produtor, inclusive para agregar valor às matérias-primas que vêm do campo. "Nosso papel é abrir os nossos olhos e mostrar para o produtor como podemos contribuir com o negócio deles. É bom para todo mundo!", afirmou Marduk.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, destacou que os principais pilares da indústria goiana possuem ligação com o trabalho que é desenvolvido pelo CTA e que a federação está empenhada em proporcionar o apoio necessário aos produtores e industriais goianos com foco na industrialização do que é produzido no campo.

Para tanto, o CTA já trabalha na estruturação de produtos que serão ofertados ao setor produtivo, com vistas ao fomento da agroindústria. Serão disponibilizados indicadores e sondagens do setor, inclusive com foco na exportação; análises de preços de insumos; e software exclusivo para medição de toras de madeira, indicando volume, contagem, diâmetro e densidade do material, através de análise de foto da carga. Paralelamente, será retomado o projeto Goiás Energia Verde, com parceria do Senai, para incremento da biomassa e energias renováveis nas indústrias goianas.●

LEIA MAIS *no Portal do Sistema Fieg*

EDUCAÇÃO

SESI E SENAI FORMAM TURMA PILOTO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM GOIÁS

PIONEIROS: *Concluintes da primeira turma do novo ensino médio festejam formatura, no Teatro Sesi*

Daniel Ribeiro e Andelaide Lima

Protagonistas de uma experiência pioneira no Brasil, 30 alunos da turma piloto do novo ensino médio receberam seus certificados quarta-feira (16), em formatura realizada no Teatro Sesi. O grupo, da Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia, foi o primeiro na Região Centro-Oeste e em Goiás a se adaptar à reforma sancionada pelo governo federal em 2017. Os estudantes cursaram simultaneamente o 2º grau e o curso de eletrotécnica.

Na estrutura curricular cursada pelos estudantes, somente português, matemática e inglês são disciplinas obrigatórias. O restante é distribuído em atividades flexíveis. O estudante escolhe itinerários de formação conforme as áreas de interesse, relacionados às quatro áreas do conhecimento previstas no novo ensino médio: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas e sociais aplicadas.

O novo modelo foi adotado pela Rede em 2018, de forma pioneira, em cinco unidades da Federação (Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo e Goiás). Em 2020, o novo ensino médio já foi realidade em 78 escolas de 22 Estados, beneficiando 6.538 estudantes, 1.459 de Goiás.

Para a estudante Glenda Rafaella Gonçalves, as experiências que ela viveu sendo aluna da turma piloto não seriam possíveis se ela estudasse em outra escola. "Acredito que evoluímos e nos tornamos pessoas melhores e mais preparadas para a vida e para o mercado de trabalho", diz. Ela, no início, duvidou um pouco do novo projeto, mas hoje percebe o êxito da experiência.

O aluno Alberto Júnio Novaes Guimarães conta que foi desafiador fazer parte da turma piloto. "Sempre tive vontade de fazer diferença, todo ser humano nasce querendo mostrar o ▶

que tem de melhor. E participar desse projeto significou muito para mim. É sobre aprender e desenvolver habilidades específicas minhas e, se for comparar com o começo, vejo uma grande diferença."

Pandemia não interrompe sonhos: novos profissionais no mercado

Dezembro é tradicionalmente marcado por formaturas nas unidades Sesi e Senai em todo o Estado. Este ano, em função da pandemia, as solenidades tiveram um novo formato, que inclui transmissão on-line, evento drive-in e entrega de certificados via drive thru

Em um ano atípico, marcado por desafios e adaptações ao novo normal imposto pela pandemia, as unidades do Sesi e Senai se reinventaram para diminuir o impacto na educação dos alunos e investiram ainda mais no ensino a distância (EaD), tanto com as aulas remotas da educação básica e fundamental quanto ampliando a oferta de cursos de qualificação profissional nessa modalidade.

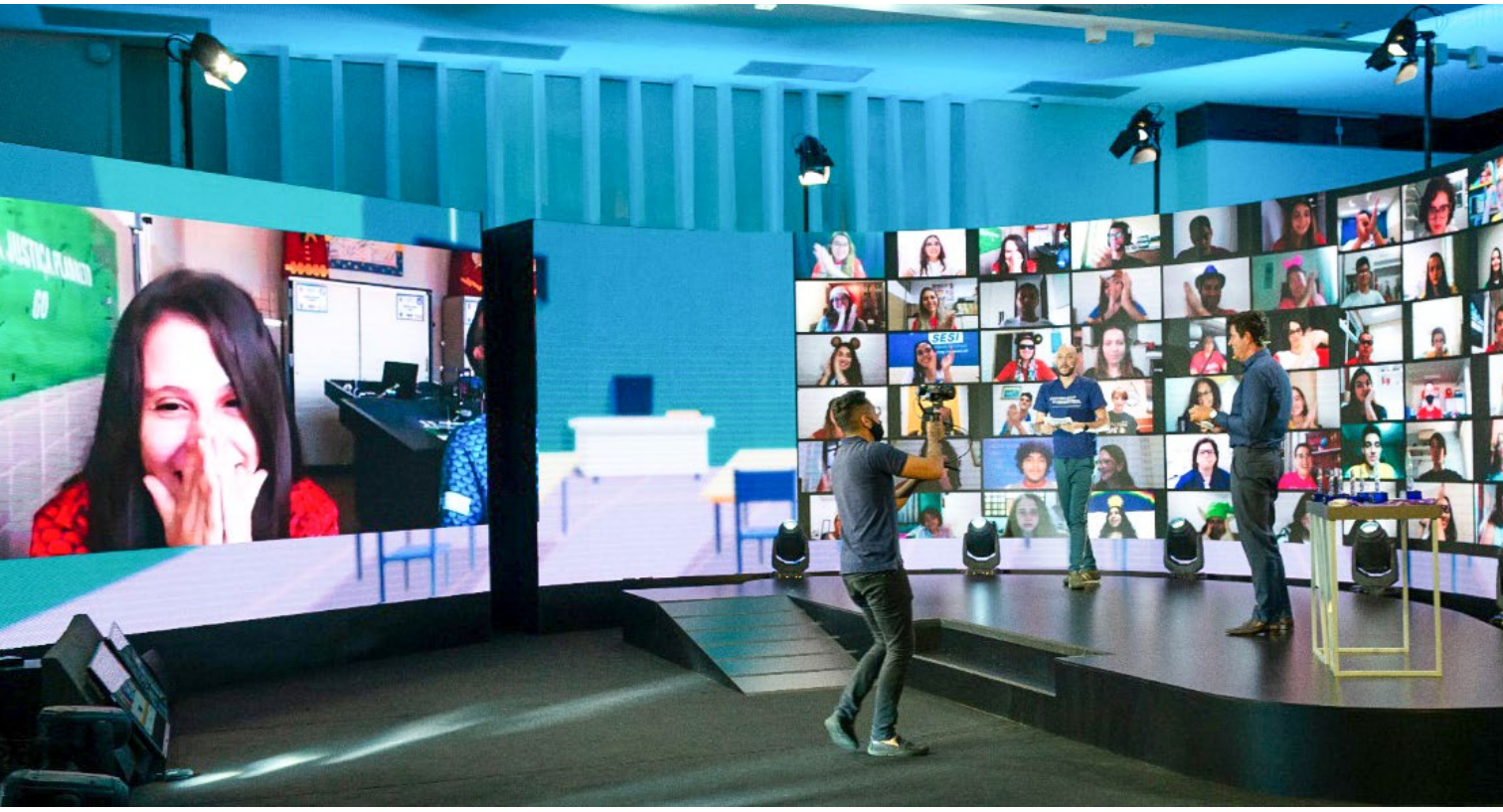
As mudanças se refletem também no formato das cerimônias de fim de ano nas unidades das instituições do Sistema Fieg, que realizam, até o dia 19 de dezembro, em várias cidades goianas, a conclusão de turmas do novo ensino médio, de cursos técnicos e na modalidade de ensino médio articulado com educação profissional (Ebep) e aprendizagem industrial. Ao todo, só este mês quase 2 mil concluintes vão receber certificados, em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Rio Verde, Niquelândia e Minaçu, polos econômicos que integram a rede de ensino Sesi e Senai.

As formaturas terão realizadas on-line, com transmissões pelas plataformas Zoom, Youtube e Teams, evento drive-in com os concluintes e familiares dentro de seus carros e, também, no formato drive thru, com horário marcado para entrega de certificados por turmas.

NÚMEROS

A despeito da crise provocada pela pandemia, durante o ano, até novembro, só o Senai efetuou mais de 112 mil matrículas em cursos de diversas modalidades – presencial e a distância, de curta, média e longa duração, desde a iniciação profissional à graduação tecnológica. No mesmo período, o Sesi registrou mais de 26 mil matrículas em diversas modalidades – do ensino fundamental e médio à Educação de Jovens e Adultos (EJA).●

Diego Campos/CNI



Lorrany Gonçalves Cirqueira, do Sesi Planalto, *ao saber do resultado do Desafio Relâmpago, em evento virtual*

COMBATE À COVID-19

SESI GOIÁS É VICE-CAMPEÃO DO DESAFIO RELÂMPAGO VOLTA ÀS AULAS

PANDEMIA COVID-19

Alunos desenvolveram líquido capaz de evitar a proliferação do vírus Covid-19 em diversas superfícies. Time do Sesi Canaã foi premiado por melhor projeto de pesquisa

Daniela Ribeiro

Equipe de alunos do Sesi Goiás ficou em segundo lugar no Desafio Relâmpago – Volta às Aulas, competição criada dentro do Torneio Sesi de Robótica para buscar soluções para retorno seguro às aulas em meio à pandemia de Covid-19. A equipe L.J Old School, do Sesi Planalto, desenvolveu o Silicone Líquido Antiproliferativo (SLA), um líquido capaz de evitar a proliferação do coronavírus em diversas superfícies. A cerimônia de premiação foi realizada, virtualmente, dia 16 de dezembro. Time de Aracaju (Sergipe) ficou em primeiro lugar e alunos de São Caetano do Sul (São Paulo) fecharam o pódio.

Ao todo, 120 equipes inscreveram-se para participar do torneio, que foi realizado de forma virtual. As equipes vencedoras ganharam medalhas individuais por competidor e um troféu por equipe, da respectiva categoria conquistada. Além disso, as três primeiras colocadas estão convidadas a expor seus projetos em um estande exclusivo, durante o próximo Festival Sesi de Robótica, previsto para ocorrer em maio de 2021, no pavilhão

Bienal do Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

O PROJETO

Segundo os alunos, o silicone tem em sua composição o zinco, material que é responsável por inibir a replicação do vírus. A substância pode ser aplicada em locais como mesas escolares, maçanetas, bebedouros, livros e canetas. Ao secar, forma uma camada que impede que o vírus se desenvolva. Ele é de fácil aplicação, podendo acomodar-se na superfície com auxílio de um pano, papel toalha, pincel e outros.

Os estudantes constataram que o produto apresenta uma atividade antiviral e antimicrobiana, podendo proteger contra diversos tipos de vírus e micróbios. Após a aplicação do produto, a superfície estará protegida, impedindo o vírus de sobreviver.

MELHOR PROJETO DE PESQUISA

A equipe Gynstorms, do Sesi Canaã, recebeu o prêmio de melhor projeto de pesquisa. O grupo desenvolveu um umidificador (Umistorm) de formato circular, que será acoplado no teto das salas de aulas, e que utiliza uma solução a base de água e limoneno (substância encontrada na casca do limão e da laranja). Essa substância possui capacidade de destruir a capa de gordura que a Covid-19 possui e, consequentemente, destruí-lo. O umidificador conta também com sensor para manter a umidade do ambiente acima dos 40% e um temporizador para, a cada 6 horas, liberar a substância de água e limoneno.

Equipe Gynstorms, do Sesi Canaã: *prêmio de melhor projeto de pesquisa*

Cláudio Cavalcante, Raquel Ribeiro e Sandro Mabel *entregam cesta e kit natalino a* **Maurício Barbosa da Silva**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA GANHA MAIS 1,2 MIL CESTAS DE ALIMENTOS

PANDEMIA COVID-19

Luciana Amorim
Fotos: Silvio Simões

Às vésperas do fim do ano, a Fieg + Solidária ganhou reforço expressivo para atingir a meta de 200 toneladas de alimentos e outros produtos de primeira necessidade para distribuição a famílias carentes, com necessidades agravadas pela pandemia do coronavírus. Em lives promovidas pela Lundin Mining – MMIC (Mineração Maracá Indústria e Comércio) com participação da dupla Cleber e Cauan, 453 cestas de alimentos e outros produtos foram arrecadados. Diante do resultado, o diretor da mineadora, Ediney Drummond, dobrou a quantidade e mais 453 cestas foram doadas para o projeto de responsabilidade social da Fieg.

Em outra iniciativa, o Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal também doou 300 cestas de alimentos. Parte dos alimentos arrecadados será distribuída na próxima semana para famílias de municípios vizinhos à mineradora – Alto Horizonte, Campinorte e Nova Iguaçu.

Em Goiânia, a Fieg + Solidária recebeu hoje (18/12) do IEL Goiás 135 kg de alimentos, que foram repassados à Associação de Serviço à Criança Especial de Goiânia (Ascep), no Jardim Europa. Os produtos foram arrecadados pela estagiária Geovana Bessa, que cursa Publicidade e Propaganda na UFG, e foram entregues à instituição pela supervisora do projeto, Claudiane Brenda, da Coty Brasil Comércio, e pela coordenadora da Fieg + Solidária, Luciana Machado. Geovana, Claudiane e a Coty ganharam o Prêmio IEL Social, que é uma categoria do Prêmio IEL de Estágio, em que vence quem arrecada mais alimentos. A 16ª edição do evento foi realizada na

noite desta quinta-feira (17/12) e, além do Prêmio IEL Social, o trio também conquistou o 1º lugar na categoria Projetos Inovadores: Grande Empresa (*leia mais na página 20*).

Assim, a Fieg + Solidária completou nove meses de intensa atividade e ganhou ainda mais visibilidade no meio industrial e na sociedade pela sua atuação de amparo a famílias carentes. Criado no fim do ano passado, o projeto de responsabilidade social da Federação das Indústrias do ▶

Presidente da Aesfieg, Cláudio Cavalcante, e Luciana Machado *fazem distribuição de alimentos a representantes das entidades filantrópicas* **Igreja Nação Profética Ministério Resgate, Casa de Davi, Instituto Espírita Batuíra de Saúde Mental, Grupo Gera Ação, Igreja Metodista Central em Goiânia**

Estado de Goiás concentrou sua campanha desde março deste ano na ajuda a pessoas em situação de vulnerabilidade social. No sábado (12/12), a campanha foi destaque no programa No Balaio, exibido pela TV Anhanguera. **A presidente da Fieg + Solidária, a advogada Raquel Ribeiro**, explicou aos telespectadores como as pessoas podem fazer doações para o projeto e ajudar tantas famílias em dificuldades.

Lives da dupla Cleber e Cauan, promovidas pela Lundin Mining: *reforço na arrecadação de cestas de alimentos*

Na segunda-feira (14/12), a distribuição semanal de produtos alimentícios e outros para entidades filantrópicas, na Casa da Indústria, coube ao presidente da Associação dos Empregados do Sistema Fieg (Aesfieg), Cláudio Cavalcante, e à coordenadora de distribuição, Luciana Machado. Enquanto isso, **Raquel Ribeiro**, que habitualmente faz as entregas, participou da reunião mensal da diretoria da Federação, na qual falou sobre as ações do projeto, que alcançaram durante o ano 188 instituições filantrópicas com distribuição de 146 toneladas de alimentos e outros produtos de primeira necessidade. Ela também reiterou apelo às lideranças sindicais para chegar a **200 toneladas de alimentos até o fim deste ano pela campanha**, que foi elogiada por diversos participantes da reunião, e que o movimento deve ganhar status permanente, mesmo após a pandemia.

A distribuição desta segunda-feira beneficiou Igreja Nação Profética Ministério Resgate, Casa de Davi, Instituto Espírita Batuíra de Saúde Mental, Grupo Gera Ação, Igreja Metodista Central em Goiânia. Cestas de alimentos, caixas de leite, álcool em gel, máscaras de proteção facial, carnes de

Luciana Machado, *da Fieg + Solidária, e equipe do IEL* - **Antônia Franciolli, Claudiane, Júlia Melo, Jaqueline Campos e Marcela Moreira** - *entregam alimentos à instituição Ascep*

Entrega da Fieg + Solidária *reúne presidente da Fieg Regional,* **Wilson Oliveira,** *diretoras do Senai,* **Misclay Marjorie,** *do Sesi Jaiara*, **Nara Núbia Alves** *e do Sesi Jundiaí,* **Marciana Neves**

frango e sabonete líquido foram entregues aos voluntários.

Johnathan Lelis, do Grupo Gera Ação, foi um dos contemplados com doações e explicou que o grupo atua desde 2017 em Goiânia e na Região Metropolitana. "Eu tenho certeza de que por essa difícil situação que o País vive hoje, essas cestas vão ajudar de forma veemente várias famílias de todas os lugares que vamos entregar. São quase 500 famílias que estão sendo ajudadas", disse.

O pastor Arthur Gonçalves Galvão, da Igreja Metodista Central em Goiânia, agradeceu à Fieg + Solidária e enfatizou como foi importante receber essa doação. "A gente tem atendimento mensal de 40 a 50 famílias, isso só a Igreja Central, além das congregações que fazem arrecadação local e também os atendimentos em clínicas de recuperação, pessoas em condições de rua, pessoas com deficiências que a gente atende também. As doações vieram numa hora muito boa, somos gratos por sermos parceiros da Fieg + Solidária", ressaltou.

Na terça-feira (15), as atenções da Fieg + Solidária se voltaram a agradecer quem ajuda habitualmente o projeto. O presidente da Fieg, Sandro Mabel, e Raquel Ribeiro participaram de entrega de cestas de alimentos e kits natalinos para funcionários terceirizados que prestam serviço na Casa da Indústria e no Edifício Pedro Alves e auxiliam na distribuição de alimentos a entidades filantrópicas. O presidente da Aesfieg, Cláudio Cavalcante, e a coordenadora de distribuição da Fieg + Solidária, Luciana Machado, organizaram o momento de agradecimento a todos que colaboram dando suporte às atividades na Fieg e Fieg + Solidária.

EM ANÁPOLIS – Na quarta-feira, (16/12), o movimento marcou presença em Anápolis, onde recebeu doações recolhidas pela Faculdade Senai Roberto Mange e Sesi Jundiaí e Sesi Jaiara para distribuição, juntamente com a Fieg Regional, a instituições filantrópicas do município, entre elas a Santa Casa de Misericórdia, Creche Sagrada Família, Casa de Acolhimento Bethânia, Instituto Cristão Evangélico de Goiás, Lar do Ancião O Caminho e o Abrigo dos Velhos Professor Nicephro Pereira da Silva.

Acompanhadas do presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, e das diretoras Misclay Marjorie (Senai), Nara Núbia Alves da Costa (Sesi Jaiara) e Marciana Neves da Silva (Sesi Jundiaí), a presidente da Fieg + Solidária, a advogada Raquel Ribeiro percorreu as unidades do Sistema Indústria em Anápolis e agradeceu o empenho das diretoras das unidades que mobilizaram alunos e comunidade na arrecadação de donativos. ●

MERCADO DE TRABALHO

MULHERES DOMINAM PÓDIO DO PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO

Ana Thalia, da Arthur Rios Advogados Associados; Sara Silva, do Senai Itumbiara; e Geovana Bessa, da Coty Brasil Comércio, são as estagiárias vencedoras da 16ª edição do evento, a primeira totalmente on-line

Sérgio Lessa

Geovana Bessa, estagiária, e Claudiane Brenda, supervisora: *vitória na categoria Projetos Inovadores: Grande Empresa*

As mulheres dominaram a premiação na nova categoria Projetos Inovadores, 16ª edição do Prêmio IEL de Estágio, cuja premiação foi realizada quinta-feira (17/12). Pela primeira vez, tanto a premiação quanto as fases de inscrição e avaliação dos projetos estão sendo realizados on-line. O evento, transmitido pelo canal do IEL no YouTube, marca o ano de comemoração dos 50 anos do Instituto Euvaldo Lodi em Goiás e os 70 anos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás.

"É uma honra estar na final do Prêmio IEL de Estágio e uma satisfação ainda maior termos conquistado o 1º lugar", comemorou Geovana Bessa Silva, que estagiava na Coty Brasil Comércio e cursa Publicidade e Propaganda na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Geovana compôs a equipe vencedora da categoria Projetos Inovadores: Grande Empresa, ao lado de sua supervisora, Claudiane Brenda, e da empresa Coty Brasil Comércio. "É muito bom ter o trabalho da Coty sendo reconhecido. Temos um programa de estágio com jovens de grande valor e que se destacam com suas ideias inovadoras. É importante abrir espaço e dar condições para esses jovens mostrarem seu talento e caminharmos juntos para proporcionar o melhor para nossos clientes", salientou Claudiane.

Além da edição totalmente on-line, outra novidade nesta 16ª edição é a categoria Projeto Inovador, que reconhece a empresa, o estagiário e o supervisor que desenvolveu e implementou o projeto mais inovador.

Os projetos foram apreciados pela Comissão Avaliadora que, ao fim de um mês de trabalho, apontou os 30 finalistas das quatro categorias – Empresa Inovadora, Educação Inovadora Projetos Inovadores e Prêmio IEL Social – subdivididos em outras cinco categorias: Educação Inovadora (Nível Técnico), Educação Inovadora (Nível Superior), Projetos Inovadores (Micro/Pequena empresa), Projetos Inovadores (Médias Empresas) e Projetos Inovadores (Grandes Empresas).

Estagiários, empresas e instituições de ensino de Goiás e do Distrito Federal inscreveram suas boas práticas de estágio nesta edição do Prêmio IEL. Neste ano, a final teve representantes de Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Aparecida de Goiânia, Itumbiara e Brasília. ●

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença
50 anos
de tradição
em inovar.
IEL
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA
@ielgo
/ielgooficial
ielgoias.com.br

Novos presidentes de sindicatos e equipe da Fieg, Sesi, Senai e IEL: *integração e conhecimento*

ASSOCIATIVISMO

FIEG PROMOVE INTEGRAÇÃO COM NOVOS PRESIDENTES E APRESENTA PORTFÓLIO DO SISTEMA INDÚSTRIA

Encontro, promovido pela Gerência Sindical da Federação das Indústrias, busca aproximar classe empresarial do Sistema S e acelerar entendimento sobre como os serviços ofertados podem beneficiar sindicatos e indústrias

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

Proporcionar uma imersão nas instituições que compõem o Sistema Indústria em Goiás. Com esse objetivo, a Gerência Sindical da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) promoveu evento de integração com novos presidentes dos sindicatos patronais. O encontro, realizado segunda-feira (14/12) nas instalações do edifício Pedro Alves, em Goiânia, contou com participação dos superintendentes João Carlos Gouveia (Fieg), Paulo Vargas (Sesi e Senai) e Humberto Oliveira (IEL).

Organizadora da iniciativa, a gerente sindical da Fieg, Denise Resende, abriu o evento e apresentou a estrutura organizacional do Sistema S e os eixos de atuação da federação para apoio aos sindicatos patronais. “Desde a modernização da legislação trabalhista, temos avançado muito nesse novo momento do associativismo. Mais do que nunca, a

representação patronal precisa apresentar soluções e serviços relevantes ao setor produtivo, resgatando o protagonismo na luta pelos interesses coletivos. Sindicatos fortes refletem uma indústria forte e organizada", observou Denise.

No encontro de integração com os novos presidentes de sindicatos das indústrias, foi apresentado o portfólio de serviços ofertados pelo Sistema Fieg às empresas goianas, por meio das instituições Fieg, Sesi, Senai e IEL. Com soluções em gestão, treinamento e assessoramento, as instituições auxiliam as empresas goianas com educação básica e profissional, projetos de inovação, serviços de tecnologia, pesquisa, recrutamento, governança, saúde e segurança do trabalhador, dentre outras áreas.

"Nosso portfólio de serviços é muito rico. Temos soluções que promovem a competitividade das empresas, com ferramentas que trazem mais eficiência e um novo olhar sobre o processo de produção. Além disso, assessoramos as indústrias de modo prático, no dia a dia, para que estejam dentro das normas trabalhistas, garantindo também a saúde e segurança dos colaboradores", explicou Denise.

O Programa de Integração Sindical prevê ainda imersões em unidades do Sesi e Senai com o objetivo de promover a vivência da estrutura física disponibilizada para atendimento de cada segmento da indústria goiana. Paralelamente, o programa também oportuniza o amadurecimento das lideranças sindicais quanto às responsabilidades frente aos sindicatos, incentivando o planejamento de ações, com metas e entregas claras para cumprimento da missão e valores de cada entidade.

Cezar Valmor Mortari, presidente eleito do Sinduscon: *oportunidade para atualização*

Marcos Antônio do Carmo, presidente do Sigego: *qualificação de mão de obra é demanda prioritária*

Presente no evento, o presidente eleito do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), Cezar Valmor Mortari, avaliou a integração de forma positiva, como sendo uma oportunidade para os líderes classistas se atualizarem sobre as possibilidades que o Sistema oferta para incremento das indústrias em Goiás.

"É imprescindível essa gestão compartilhada. Já conhecia muitos serviços, sobretudo pela parceria que o nosso setor possui com o Sesi e o Senai na qualificação de trabalhadores da construção civil e nas ações de saúde e segurança. Mas me surpreendi com os serviços ofertados pelo IEL, principalmente em inovação e certificações. Temos muito o que avançar na fronteira do conhecimento, com internet das coisas, realidade aumentada, plataforma BIM, questões mais ligadas à tecnologia na construção civil", analisou Cezar Valmor Mortari.

A opinião é compartilhada pelo novo presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás (Sigego), Marcos Antônio do Carmo, ao apontar a qualificação de mão de obra como demanda prioritária do setor gráfico. "Nesse aspecto, vejo grandes oportunidades de parceria com o Senai", afirmou.

O encontro foi acompanhado ainda pelo novo presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de Goiás (Simplago), Luiz Nogueira; pelo coordenador técnico da Fieg, Alessander Araújo; pelo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Claudemir José Bonatto, pelo gerente de SST do Sesi, Bruno Godinho, e pelos gestores técnicos do IEL Goiás Sandra Márcia, Joel Mattos, Leandra Chapadeiro, Tarciana Nascimento e Margareth Mariano.●

> ***"É imprescindível essa gestão compartilhada. Já conhecia muitos serviços, sobretudo pela parceria do setor com Sesi e Senai"***
>
> **CEZAR VALMOR MORTARI,** presidente eleito do Sinduscon

SindFato

FÓRUNS DE DEBATE

Fieg ganha mais 2 conselhos temáticos

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) terá, a partir do próximo ano, mais dois conselhos temáticos em sua estrutura destinada a debater questões estratégicos do setor industrial e suas diversas cadeias produtivas. Serão criados o Conselho de Assuntos Legislativos (CAL) e o Conselho Temáticos de Assuntos Tributários (CTAT), presididos pelos empresários Wilson Oliveira e André Rocha, respectivamente.

Wilson Oliveira e André Rocha, *à frente dos novos conselhos de assuntos legislativos e tributários*

Atualmente, a Fieg dispõe dos Conselhos Temáticos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, presidido por Heribaldo Egídio; de Meio Ambiente, por Flávio Rassi; de Infraestrutura, comandado por Célio Eustáquio de Moura; de Relações do Trabalho (Marley Antônio da Rocha); de Micro e Pequena Empresa (Jaime Canedo); de Agronegócios (Marduk Duarte); de Comércio Exterior e Negócios Internacionais (Emílio Bittar); Fieg Jovem (Thais Aparecida Santos). Também existem as Câmaras Setoriais de Mineração, presidida por Wilson Borges; da Indústria da Construção (Sarkis Nabi Curi); de Alimentos e Bebidas (André Lavor); da Moda (Denise Resende); a Rede Metrológica (Melquiades da Cunha Neto); e o Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (Comdefesa), presidido por Anastácios Apostolos Dagios.

SINDIREPA

Qualificação profissional

O presidente do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Goiás (Sindirepa), Mário Barbosa Arruda, o diretor da Escola Senai Canaã, Clayton Cândido Vieira, e o gerente de Educação Profissional do Senai, Weysller Matuzinhos, visitaram quarta-feira (16/12) o coordenador do Comando de Operações Especiais do Exército (Copesp), tenente Jamil Khouri, para estreitar parceria no âmbito do projeto Soldado Cidadão. A iniciativa, realizada há mais de cinco anos em Goiás e que conta com apoio da Fieg, qualifica profissionalmente militares temporários carentes ou em situação de risco social, possibilitando melhores condições de ingresso no mercado de trabalho ao término do serviço militar.

Mário Barbosa Arruda e o tenente Jamil Khouri: *qualificação profissional*

SINDICATOS

Game Sindical premia gestoras

A Gerência Sindical da Fieg divulgou segunda-feira (14/12) o resultado final do Game Sindical, iniciativa que mobilizou as gestoras dos sindicatos das indústrias com objetivo de gerar novos negócios, promover o associativismo e ampliar a receita das entidades. A primeira colocação da premiação ficou com a gestora do Siaeg, Mayara Leão, com 35.520 pontos, seguida pelas executivas Nelma Leal (Sindicalce), Rosângela Oliveira (Sinroupas), Elenice Castilho (Sinvest) e Giovanna Ribeiro (Sinduscon Anápolis). No total, 26 sindicatos participaram ativamente do segundo ciclo do desafio. O envolvimento promoveu o atendimento a 273 empresários e a assinatura de mais de cem contratos de produtos ofertados pela Fieg às indústrias goianas, dentre eles certificado digital, cartão multibenefício e plano de saúde Hapvida.

Cinco primeiras colocadas do Game Sindical e equipe da Gesin e Superintendência da Fieg *durante almoço comemorativo da premiação*

SINDIFARGO

Novas regras nos distritos industriais

O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), em parceria com o Porto Seco Centro-Oeste, realizou reunião técnica de empresários do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) com o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Hugo Goldfeld, e a secretária da Economia do Estado de Goiás, Cristiane Schmidt. O encontro, realizado quarta-feira (16/12), buscou esclarecer dúvidas do setor produtivo sobre o novo Regulamento para Alienação de Áreas, editado pela Codego. De acordo com as novas regras, há previsão de até 100% de subsídio no valor dos terrenos nos distritos agroindustriais do Estado. Para tanto, o documento determina normas e condições em que essas áreas podem ser vendidas aos empresários, com objetivo de atrair novos investimentos.●

SindFato

COMPEM

Inteligência artificial

Liderada pelo empresário Jaime Canedo, equipe do Conselho Temático das Micro, Pequenas e Médias Empresas (Compem) e da Coordenação Técnica da Fieg realizou visita técnica às instalações da Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia, para conhecer as soluções disponíveis na área de inteligência artificial, com foco na melhoria de resultados. Participaram do encontro o coordenador da Cotec, Alessander Araújo, os assessores executivos Sulamita Porto e Douglas Paranahyba e a vice-presidente da Faje (Federação das Associações dos Jovens Empreendedores e Empresários do Estado de Goiás), Karina Regis. A comitiva foi guiada pelos colaboradores do Senai Alessandro Caetano Neves e Daniel Corrêa, responsáveis pelas áreas de Logística e Laboratório Aberto, respectivamente.

SIMPLAGO

Tampinha legal

O Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás (Simplago), com apoio das empresas Grafigel e Bom Lixo, realizou quarta-feira (16/12) mais uma entrega de tampas plásticas (foto) *do projeto Tampinha Legal. No total, foi arrecadada mais de uma tonelada de material, com valor da venda integralmente revertido às entidades assistenciais Centro de Educação Infantil Nossa Senhora de Nazaré, Associação Down de Goiás (Asdown), Obras Sociais do Centro Espírita O Consolador e Projeto Eco Cats. Lançado no Estado em abril de 2019, o Tampinha Legal é o maior programa socioambiental de caráter educativo da indústria de transformação do plástico da América Latina. A iniciativa propõe ações modificadoras de comportamento de massa, por meio do fomento e incentivo da coleta de tampas de plástico, aumentando o esclarecimento quanto ao destino adequado dos resíduos plásticos.*●

Sistema Fieg/Ascom

É filiado a um sindicato e sua indústria precisa de um impulso?

FIEG INDUSCRED
é crédito fácil!

- Menos burocracia
- Taxa a partir de 0,39% + CDI (40% menor que o mercado)
- Carência de 6 meses
- Empréstimos de até 10% do faturamento anual da indústria
- Mentoria do Conselho de Gestão

Contato: (62) 3501-0039 | fieginduscred@sistemafieg.org.br
www.fieginduscred.com.br

Apoio operacional:

SistemaOCB/GO
FECOOP CO/TO - OCB/GO - SESCOOP/GO

SICOOB Engecred

SICOOB Crediadag

Realização:

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

VAPT-VUPT

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Do Senai para a faculdade, para a indústria

Andelaide Lima

Ex-aluno do curso técnico em alimentos da Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia e recém-formado em engenharia de alimentos pela Pontifícia Universidade Católica (PUC Goiás), Teon Marcos Rodrigues foi homenageado pela universidade com o prêmio Mérito Acadêmico – concedido aos estudantes que tiveram alto desempenho durante todo o curso, em solenidade virtual realizada em novembro. Com média superior a 8,5 durante a graduação, ele atribuiu a premiação ao aprendizado obtido no Sesi e Senai. "A bagagem que trouxe das instituições foi crucial para alcançar esse feito. Sem dúvida, foram diferenciais as experiências que tive, principalmente no que diz respeito às práticas e rotinas de laboratório, que para a maioria das pessoas é novidade e por ter ensino técnico eu já tinha conhecimento", ressaltou. Teon concluiu o ensino médio articulado com a educação profissional (Ebep) em 2015, passou no vestibular social da PUC Goiás e ingressou no curso de engenharia de alimentos no início de 2016. "A escolha pela graduação nessa área foi influenciada pelo convívio que tive com engenheiros de alimentos competentes e experientes durante a formação técnica. O ensino Sesi/Senai sempre foi de qualidade, com foco na prática profissionalizante. Na unidade integrada, tive a oportunidade de desenvolver várias atividades extras, como robótica e feiras de empreendedorismo, que contribuíram muito para meu desenvolvimento", disse.

Teon Marcos: *"A bagagem que trouxe do Sesi e Senai foi crucial para alcançar esse feito"*

Atualmente, Teon trabalha na Natuvale Alimentos – indústria de processamento de palmito pupunha, em Aparecida de Goiânia. "Fiz o curso técnico em alimentos incentivado pelo meu pai, que via na profissionalização uma oportunidade de acesso rápido ao mercado de trabalho, devido ao grande número de empresas na área de alimentos em Goiás".

CONTAS

Conselho de Representantes aprova orçamento 2021 da Fieg

Reunião conjunta da Diretoria Plena e do Conselho de Representantes junto à Fieg, realizada segunda-feira (14/12), em formato misto (virtual e presencial), analisou e aprovou por unanimidade o balanço de 2020 das atividades da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, bem como o plano de trabalho e a proposta orçamentária para o ano que vem. As peças foram detalhadas pelo superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia, e pelo gerente de Contabilidade, Márcio Rezende, com parecer favorável de auditores da Adm Informe Auditoria e do Conselho Fiscal da entidade, representado pelo conselheiro Roberto Elias.

Entre os destaques para 2021, o superintendente da Fieg apontou a revisão do estatuto da Fieg, a revisão do site na internet (institucional e foco em negócios), a criação de novos produtos em busca de novas receitas, estudos de industrialização no âmbito dos três pilares estratégicos (grãos, moda e minérios), intercâmbio com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e federações co-irmãs.

Refugiadas concluem curso de costura no Senai

A Faculdade Senai Ítalo Bologna realizou quinta-feira (10/12) a entrega de certificados a grupo de mulheres refugiadas e imigrantes da Venezuela e do Haiti, que participaram do curso de costura industrial, no âmbito do projeto Mais Um Sem Dor – iniciativa desenvolvida em parceria com o Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO), que promove qualificação profissional e inserção no mercado formal de trabalho. Das 15 concluintes, 3 já foram contratadas por indústrias de confecção.

Alex Malheiros

PARABÉNS, FELIZ ANO NOVO! – *A Diretoria da Fieg aproveitou a última reunião do ano, dia 14, para celebrar o aniversário do presidente Sandro Mabel, que completa 62 anos em 31 de dezembro, com presença da presidente da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro.*

VAPT-VUPT

TRANSPARÊNCIA

Governança e compliance

A Fieg, por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN) e do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex), promoveu quinta-feira (17/12) o webinar Compliance e Governança como Forma de Redução de Riscos no Brasil e no Mundo, com o sócio fundador da Szymonowicz Advogados, Luiz Carlos Szymonowicz. O encontro virtual, realizado pela plataforma Zoom Cloud Meetings, contou com abertura do presidente do CTComex, Emílio Bittar, e buscou desmistificar o conceito de compliance junto aos empresários, sobretudo os de pequeno porte.

O palestrante conversou com os participantes da live sobre a importância de se criar processos que garantam a transparência da gestão e tomadas de decisão mais rápidas, sobretudo considerando o cenário de um mercado cada vez mais competitivo. "O mundo mudou e não permite mais informalidade, amadorismo, exige profissionalismo e rapidez. Essas competências garantem competitividade na concorrência global", afirmou o consultor.

Emílio Bittar e Luiz Carlos Szymonowicz: *compliance reduz riscos*

De acordo com Luiz Carlos Szymonowicz, o Brasil é um país de contencioso e o compliance auxilia todos os portes de empresa a se preparar, protegendo a gestão e governança. "É preciso desmistificar o conceito, muitas vezes não compreendido ou tido como caro, sobretudo para pequenos negócios", afirmou ao explicar que o compliance não se faz de uma vez só, sendo possível começar por áreas mais estratégicas para a empresa.

O palestrante afirmou ainda que se trata de uma mudança cultural, que precisa do engajamento da alta direção dos negócios. "Só assim as boas práticas implantadas são capazes de contaminar todos que fazem parte da empresa, seja colaboradores, fornecedores ou prestadores de serviços".

Para o presidente do CTComex, Emílio Bittar, é fundamental que as empresas se preparem para essa mudança. "O compliance permite reduzir riscos e cria processos que profissionalizam a gestão empresarial. Isso garante longevidade ao negócio", ponderou o empresário.

O webinar, prestigiado pelo presidente do Sifaeg/Sifaçúcar, Marcelo Barbosa, foi acompanhado por cerca de 40 empresários.

DEFESA DE INTERESSES

Conhecendo Brasília

A equipe técnica da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) participou quarta-feira (16/12) da videoconferência Conhecendo Brasília, promovida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para disseminar o trabalho que é desenvolvido em âmbito nacional em defesa dos interesses do setor. O encontro, que contou com participação do presidente da Fieg, Sandro Mabel, foi prestigiado também pelo vice-presidente André Rocha, pelo presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, e por colaboradores da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema).

"A iniciativa é muito importante e levamos muito a sério essa articulação com os poderes Executivo e Legislativo, não só na defesa das pautas relevantes ao setor produtivo, mas também sendo propositivos em sugestões que melhoram o ambiente de negócios", afirmou Sandro Mabel na abertura dos trabalhos.

BALANÇO

Relações do trabalho

O Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, liderado pelo empresário Marley Rocha, reuniu conselheiros para realização da última reunião ordinária do colegiado em 2020. No encontro, realizado quarta-feira (16/12) pela plataforma Zoom Cloud Meetings, foi apresentado balanço das ações realizadas neste ano, bem como deliberados os temas prioritários a serem debatidos em 2021, quando espera fortalecer ainda mais a liderança na representação da indústria e colaborar nos estudos e decisões da Fieg na área sindical e de relações do trabalho.

No total, o CTRT promoveu dez encontros em 2020, mobilizando quase 400 participantes nas discussões. Os debates foram centrados, sobretudo, nos reflexos da pandemia nas relações de trabalho, trazendo à tona as mudanças ocorridas na legislação trabalhista para enfrentamento da crise. Dentre os principais temas abordados, o Conselho posicionou e orientou empresários sobre as MPs 927 e 936 (Lei 14020/20), bem como portarias e decretos editados para regulamentação do teletrabalho, recontratação de dispensados durante a pandemia, trabalho aos domingos e feriados e afastamento por Covid-19.

Paralelamente, o colegiado também promoveu o debate sobre a revisão das Normas Regulamentadoras, as dificuldades para contratação de pessoas com deficiência (PCDs) e as mudanças trazidas no e-social, principalmente no tocante à simplificação.

VISITA

Hidrolândia busca parcerias

O prefeito eleito de Hidrolândia, Zé Délio Jr., o deputado estadual Virmondes Cruvinel e o vereador de Goiânia Marlon dos Santos visitaram as instalações da Escola Senai Dr. Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, e do Sesi Canaã, da Fieg e do IEL Goiás, em Goiânia. Na Casa da Indústria, o superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira, e o presidente do Conselho Temático de Agronegócios da Fieg, Marduk Duarte receberam a comitiva (foto). O portfólio de produtos e serviços do IEL Goiás foi apresentado ao prefeito, que demonstrou interesse em parcerias.

INDÚSTRIA E VOCÊ

***No quadro semanal* Indústria e Você*, na TV Serra Dourada, Claudemir José Bonatto**, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, fala sobre formaturas de 2020 das instituições. Confira*

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista